

# Guia de codificação (PSRs)



Uma análise das principais recomendações do PHP Framework Interop Group.







```
"name": "UpInside/fsphp",
"description": "Full Stack PHP Developer",
"minimum-stability": "stable",
"authors": [
   "name": "Robson V. Leite",
     "email": "cursos@upinside.com.br"
      "homepage": "https://upinside.com.br",
      "role": "Developer"
"config": {
  "vendor-lib": "vendor"
"autoload": {
  "psr-4": {
    "Source\\": "source/"
```



Robson V. Leite

CEO UpInside Treinamentos cursos@upinside.com.br www.upinside.com.br

```
<?= "page X"; ?>
```

# PSR-1: Padrão básico de codificação:

O que DEVE ser considerado como codificação padrão para garantir um alto nível de interoperabilidade técnica entre códigos compartilhados.

### /Tags:

Use as tags <?php ;?> para abertura e fechamento e <?= ;?> para saída. Nunca use outras variações (ex: <%, %>, <%=)

### /Codificação de caracteres:

Arquivos devem usar apenas UTF-8 sem BOM para código PHP. (IDE, Charset, Etc.)

### /Efeitos colaterais (side effects):

Você pode (incluir um arquivo, conectar a um serviço, gerar uma saída) OU (declarar uma classe, criar uma função, definir uma constante). Mas nunca faça ambos no mesmo arquivo.

# PSR-1: Padrão básico de codificação:

#### /Classes PHP:

Cada classe deve estar em seu próprio arquivo e ter pelo menos um nível de namespace (padrão PSR-4). O nome da classe deve ser declarada em **StudlyCaps**.

/Constantes da classe devem ser declaradas em maiúscula e quando preciso podem ser separadas por under\_score.

/Propriedades da classe podem ser escritas em \$StudlyCaps, \$camelCase ou \$under\_score, não existe uma recomendação rígida para elas, mas é sempre importante escolher uma e usar sempre a mesma. Se for \$camelCase, use sempre \$camelCase e nunca as outras.

/Métodos da classe devem ser declarados sempre
em camelCase()

```
MyClass.php
<?php
namespace Source;
class MyClass
 const COURSE = "FSPHP";
 const CLASS_NAME = "PSR-1";
 public $ModuleName; //APENAS $StudlyCaps
 public $className; //OU APENAS $camelCase
 public $class_time; //OU APENAS $under_score
 public function getClassName()
    return $this->className;
 public function getClassTime()
    //Erro pois já usamos $camelCase acima.
    return $this->class_time;
```

Reduzir o atrito cognitivo ao escanear códigos de diferentes autores. A PSR-2 enumerando um conjunto compartilhado de regras e expectativas sobre como formatar o código PHP.

/Padrão básico de codificação: O código deve seguir todas as recomendações listadas na PSR-1.

/Arquivos: Sempre devem terminar com uma linha em branco (Unix linefeed).

/Somente PHP: Um arquivo somente com PHP deve omitir a tag ?> de fechamento.

- /Linhas: Procure manter suas linhas com no máximo 80 caracteres, quando necessário você poderá usar até 120.
- /Espaços finais: Certifique-se que o último caractere da linha não é um espaço em branco.

/Legibilidade: Pode adicionar linhas em branco para separar blocos de código.

- (Recuo: Use 4 espaços para indentar seu código, nunca o TAB.
- /Declaração: Não deve ter mais de uma por linha de código.

/true, false, null: São palavras-chave e constantes do PHP, devem ser escritas sempre em letra minúscula.

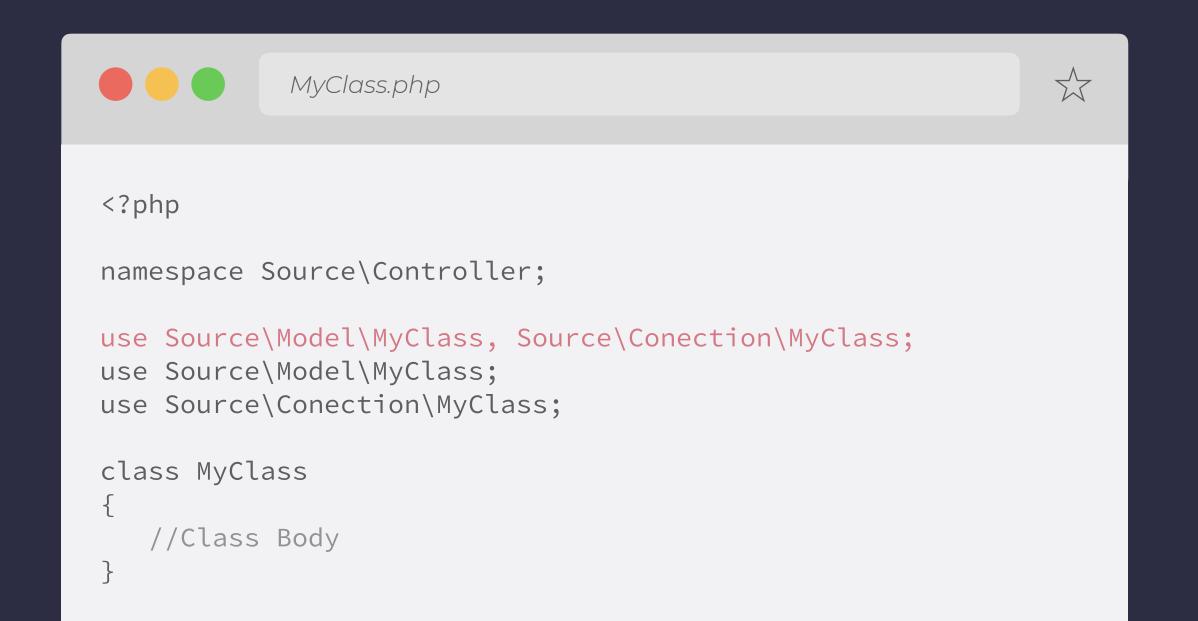
A IDE é sua ferramenta de programação, PHPStorm, netBeans entre outras. Elas já implementam as PSR`s ou tem recursos para automatizar essa implementação.

/Namespaces: Após declarar um, sempre deixe uma linha em branco para então continuar seu código.

/use: Quando presentes devem ser declarados após os namespaces.

**DEVE** haver um use por declaração.

**DEVE** haver um espaço após o bloco de declaração do use.



/Classes, propriedades e métodos:

Entenda classes como todas as classes, interfaces e traits.

/extends e implements devem SEMPRE ser declarados na mesma linha do nome da classe, se ambos, primeiro o extends.

DE A chave de abertura da classe deve seguir na próxima linha após o nome e a chave de fechamento deve seguir na próxima linha após o corpo.

/Classes, propriedades e métodos:

**/em uma lista de implements** você pode declarar todas as interfaces em uma linha ou declarar uma por linha.

Em uma por linha, cada linha subsequente deve ser recuada uma vez e o primeiro item deve estar na próxima linha e deve haver apenas uma interface por linha.



/Propriedades devem sempre declarar a visibilidade (public, protected, private) e nunca deve usar em sua declaração a palavrachave var.

Não deve haver mais de uma propriedade declarada por linha e nunca use **underscore**\_ ou \_**underscore** para declarar visibilidade protegida ou privada.

```
/*Php

namespace Source\Controller;

class Course
{
   var $courseName;
   private $courseName_;
   public $courseName;
   protected $courseAuthor = "Robson V. Leite";
   private $coursePrice;
}
```

/Classes, propriedades e métodos:

/Métodos assim como propriedades devem ter sua visibilidade declarada e não usar underscore\_ou \_underscore.

Nomes de métodos não podem conter espaços nele ou após ele. A chave de abertura deve estar na sua própria linha, a de fechamento na próxima linha após o corpo e devem ser declarados com \$camelCase().

/Argumentos do método: Na lista de argumentos deve haver um espaço depois da vírgula mas não antes, argumentos com valores padrão devem ir ao final da lista.

A lista de argumentos também podem ser declaradas na próxima linha. Quando isso ocorrer cada argumento assim como os parênteses devem estar em uma linha subsequente e você deve adicionar um recuo para todos.

```
MyClass.php
<?php
namespace Source\Controller;
class Course
   private $courseName;
   private $courseAuthor;
   private $coursePrice;
   public function setName($name)
      $this->courseName = $name;
   public function setMore($course, $price = "997")
      //Method Body
   public function setAll(
      $course,
      $author,
      $price = "997"
      //Method Body
```

/abstract, final e static:

/abstract e final quando presentes, devem ser declaradas ANTES da declaração de visibilidade.

Quando presente, a **static** deve ser declarada DEPOIS da declaração de visibilidade.



/chamada de métodos funções: Chamadas de métodos e funções não use espaços entre o nome declarado e os parênteses de abertura e fechamento.

Na lista de argumentos deve haver um espaço depois da vírgula mas não antes.

A lista de argumentos também pode ser dividida em várias linhas.

/Regras gerais da PSR para estruturas de controle:

**DEVE** haver um espaço após a palavra-chave da estrutura de controle.

NÃO DEVE haver um espaço após o parêntese de abertura nem antes do parêntese de fechamento.

**DEVE** haver um espaço entre o parêntese de abertura e a chave de abertura.

O corpo da estrutura de controle **DEVE** ser <u>recuado uma vez.</u>

A chave de fechamento **DEVE** estar na próxima linha após o corpo da estrutura.

O corpo de qualquer estrutura **DEVE** estar entre chaves.

```
file.php
<?php
if ($arg) {
    // if body
} elseif ($argB) {
    // elseif body
} else {
    // else body;
switch ($argTest) {
    case 0:
        //First Case
        break;
    default:
        //No tested In Case
        break;
try {
    // try body
} catch (ClassExceptionType $e) {
    // catch body
```

#### /Closures:

**DEVEM** ser declaradas com um espaço depois de function e um espaço antes e depois de use.

A chave de abertura **DEVE** ir na mesma linha do nome, a chave de fechamento **DEVE** ir uma linha após o corpo.

NÃO DEVE haver espaço após o parêntese de abertura ou antes do parêntese de fechamento na lista de argumentos ou variáveis.

**DEVE** haver na lista de argumentos ou variáveis um espaço depois da vírgula mas nunca antes.

Argumentos com valor padrão **DEVEM** ir ao final da lista de argumentos.

```
file.php
<?php
$myClosure = function($argA, $argB) {
   //Closure Body
$myClosureB = function($argA) use ($varA) {
   //Closure B Body
$myLongClosureArgs = function(
   $argA,
   $argB,
   $argC
   //Closure Long Body
$myLongClosureArgsB = function(
   $argA,
   $argB
  use(
   $varA,
   $varB
   //Closure Long B Body
};
```

### PSR-4: Carregamento automático:

Este PSR descreve uma especificação para o carregamento automático e interoperável das classes, assim como mostra onde colocar os arquivos em seu projeto.

### /Especificação:

Entenda classes como todas as classes, interfaces e traits.

1) Um nome de classe totalmente qualificado deve seguir o seguinte formato:

\<VendorNamespace>(\<SubNamespace>)\*\<ClassName>

- 1) O namespace completo **DEVE** ter um nome de nível superior (Vendor).
- 2) O namespace **PODE** ter um ou mais subnamespaces.
- 3) O namespace **DEVE** terminar com o nome da classe.
- 4) Underscore não tem qualquer efeito especial no namespace.

- 5) Caracteres alfabéticos **PODEM** ter qualquer combinação de minúsculas e maiúsculas.
- 6) Todos os namespaces **DEVEM** ser referenciados de forma única.
- 7) O Vendor namespace e alguns dos primeiros níveis de sub-namespace **DEVEM** corresponder a um diretório base.
- 8) Cada sub-namespace seguinte deve corresponder a um sub-diretório dentro do diretório base, cada separador de sub-namespace corresponde a um separador de diretório no sistema operacional.
- 2) Implementações de autoloader **NÃO DEVEM** lançar exceções, gerar erros de qualquer nível ou retornar um valor.

# PSR-4: Carregamento automático:

Um exemplo de autoload:

```
\searrow
            autoload.php
<?php
autoload_register(function ($class) {
  //Define o Vendor Namespace e a pasta raiz.
  $prefix = 'Source\\';
  $baseDir = __DIR__ . '/source/';
  //Verifica o namespace vendor na classe
  $len = strlen($prefix);
  if (strncmp($prefix, $class, $len) !== 0) {
      return;
  //Obtém o nome da classe e substitui o namespace por diretório.
  $relativeClass = substr($class, $len);
  $file = $baseDir . str_replace('\\', '/', $relativeClass) . '.php';
  //Carrega o arquivo de classe se ele existir.
  if (file_exists($file)) {
       require $file;
});
```

### PSR-4: Carregamento automático:

Uma forma mais prática, inteligente e interoperável de criar seu autoload usando o **Composer** para gerenciar todas as dependências do projeto:

```
composer.json
"name": "UpInside/fsphp",
"description": "Full Stack PHP Developer",
"minimum-stability": "stable",
"authors": [
    "name": "Robson V. Leite",
    "email": "cursos@upinside.com.br"
    "homepage": "https://upinside.com.br",
    "role": "Developer"
"config": {
  "vendor-lib": "vendor"
"autoload": {
  "psr-4": {
    "Source\\": "source/"
```

O exemplo ao lado mostra o arquivo de configuração composer.json do Composer.

Com ele o gerenciador de dependências PHP poderá automatizar todo o processo de carregamento de classes e componentes para você.

A configuração autoload:

```
"autoload": {
    "psr-4": {
        "Source\\": "source/"
     }
}
```

Neste ponto estamos informando que nossas classes estão no namespace fornecedor Source, e dentro da pasta raiz source do projeto. Depois de rodar o Composer, basta invocar o autoload:

```
require __DIR__ . "/vendor/autoload.php";
```